



ATA DA REUNIÃO – COMSUC/JF Aos onze dias do mês de novembro de 2021, às nove horas, reunidos por videoconferência, em cumprimento às normas sanitárias vigentes, deu-se início à reunião ordinária do mês de outubro do Conselho Municipal de Segurança Urbana e Cidadania. Letícia Fonseca Paiva Delgado – Titular (SESUC), abriu a reunião e deu boas vindas aos participantes e, imediatamente, realizou a chamada. Foi registrada a presença dos seguintes Conselheiros: Yane Iara Custódio da Silva – Suplente (Secretaria de Educação); Renata Lutiene da Silva – Suplente (Secretaria de Assistência Social); Leandro Lisboa Barros – Titular e Luciane Andréia de Toledo - Suplente (Guarda Municipal); Daniel da Silva Ferreira – Suplente (Polícia Federal); Sérgio Luiz., representando a Polícia Civil; Yoshio Luiz Yamaguchi – Titular e Maj Jean (27º BPM), representando Polícia Militar; Thomaz Tassi de Freitas – Suplente (Corpo de Bombeiros Militar); José Carlos Saraiva – Titular (OAB); Tatiane Alves de Almeida – Titular (Instituto Elo); Michelle de Fátima Vieira Leal - Titular (Coletivo Maria Maria); Pablino Colen Martins – Titular (Associação dos Guardas Municipais de Juiz de Fora); Paulo César de Oliveira – Titular e Rafael Silva dos Santos – Suplente (Instituto Educação e Cidadania); Ricardo Bedendo - Titular (Núcleo de Estudos de Violência e Direitos Humanos da UFJF); Deo Pimenta Dutra – Titular (Faculdade Doctum); Rita de Cassia Guimarães Pipa - Titular (Sociedade Pró-Melhoramento do Bairro Alto dos Passos); Waldir Francisco de Andrade - Titular (Associação de Moradores e Comerciantes do Bairro Poço Rico). As demais ausências foram justificadas. Após os registros, foi computado o quórum necessário para a realização da reunião. A Presidente do COMSUC, Letícia Paiva Delgado, deu início à reunião, explicando a dinâmica das reuniões do Conselho para os presentes: às primeiras quintas-feiras do mês, são realizadas as reuniões da Diretoria Executiva para discussão das solicitações de pauta; já na semana seguinte (às segundas quintas-feiras do mês), são realizadas as reuniões ordinárias. Posteriormente, passou-se à aprovação da ata da última reunião, ocorrida em 14 de outubro de 2021, que foi aprovada pelos membros por unanimidade, via chat. Letícia passou a palavra à Tatiane (Instituto Elo) e José Carlos (OAB/JF), novos membros, para apresentação. Em seguida, deu sequência à pauta tratando da ocorrência no grupo de Whatsapp no dia 31 de outubro do corrente ano, pelo que passou a leitura da ata da reunião da Diretoria Executiva ocorrida no dia 04 último. Em votação, o encaminhamento da ata foi aprovado em plenária por unanimidade. Leandro (Guarda Municipal), com a palavra, requereu zelo e atenção com as falas, reforçando que o Conselho é composto por 30 (trinta) representações e que uma fala isolada não representa o pensamento de todo o Conselho. Segundo ele, não se deve defender bandeiras ideológicas, mas sim propor ganhos para a sociedade. Michelle, com a palavra, pediu desculpas e disse que agiu com ódio. Segundo ela, foi um comentrário infeliz. Pediu desculpas aos idosos e policiais, alegando que não possui conhecimento da

*Abulook*



causa e que a atitude foi causada por gatilhos que foram causados em virtude das fortes imagens postadas no grupo. A representante do Coletivo Maria Maria reforçou que sua fala não representa o pensamento do coletivo que representa. Aproveitou para agradecer a coragem da Polícia Militar e que não poderia ter falado daquela forma. Continuou a fala afirmando que caso os conselheiros entendam que ela é radical e não acharem confortável a sua permanência na Diretoria Executiva do COMSUC, enquanto Vice-Presidente, ela abre por representar o conselho. Paulo César, com a palavra, disse que não deseja polemizar e que considerou de grande nobreza a postura da Michelle de se desculpar pelo ocorrido. Cassinha, em seguida, disse que as desculpas foram aceitas por parte dela. Criticou as fotos postadas e ressaltou a importância de ponderar o postado no grupo de *WhatsApp*. Alegou, ainda, que a participação no COMSUC é voluntária e que foi construída uma coisa inédita na cidade. Ressaltou a importância da participação de Michelle no Comsuc e propôs que a mesma continuasse compondo a Diretoria Executiva, apesar do conteúdo de sua fala "infeliz". Major Yamaguchi, com a palavra, disse que depois que algo é dito/escrito, não tem mais volta e que a indignação foi pela posição que Michelle ocupa dentro do COMSUC. Nesse sentido, a Polícia acredita que ela não deveria permanecer na Vice-Presidência. Leticia, em seguida, em nome da SESUC e do COMSUC, reforçou que fala da Michelle foi inapropriada. Disse que estamos em um Conselho Municipal, discutindo e sendo responsável na nossa cidade da relação entre Município, sociedade civil e forças de segurança. Reforçou que o julgamento acerca da operação ocorrida no município de Varginha/MG não cabe a nós, não pertencendo ao Conselho polimizar acerca do acerto ou não da operação. A Presidente do COMSUC disse ainda que, pessoalmente, se sentiu muito ofendida ao receber fotos de pessoas mortas no *Whatsapp*, em um grupo do COMSUC, na hora do almoço. Também, aproveitou o momento para elogiar a coragem da Michelle em se desculpar. No entanto afirmou o Regimento não tem procedimento para exclusão de membros da Diretoria Executiva. Em seguida, disse reconhecer a relevância da atuação das forças de segurança e que a fala de Michelle, em nenhuma hipótese, é representativa da visão do COMSUC. José Carlos, representante da OAB, afirmou que ninguém tem conhecimento das ações que antecedem as grandes operações das forças de segurança e que, em algumas situações, as pessoas são levadas a agir em defesa própria. O representante da Guarda Municipal, Leandro, também reconheceu a nobreza da atitude de Michelle em pedir desculpas e que sua participação foi essencial para a construção do COMSUC. Afirmou que o melhor encaminhamento é deixar que a decisão de sair ou não da Diretoria Executiva seja tomada por Michelle, porém acredita que a sua permanência enquanto Vice-Presidente pode trazer problemas para o fortalecimento do COMSUC. Rafael, suplente do Instituto de Educação e Cidadania, afirmou, enquanto advogado militante dos Direitos Humanos, que é muito difícil em um País como o nosso lutar contra a maré e que já presenciou PM, por várias vezes, atuar em áreas que não lhe dizem respeito. Reforçou a importância de se olhar criticamente sobre os fatos e que a fala da Michelle foi apenas imprecisa. Ressaltou que o modelo de segurança pública está fracassado, porque morte é

Michelle



para ser lamentada e não comemorada. Continuou afirmando que Michelle não deva ser afastada da Diretoria Executiva por essa medida sem razoabilidade. Cassinha agradeceu Rafael pela fala, dizendo que errar nos torna humanos. Leticia, de igual modo, prestou agradecimentos ao Rafael e disse que nenhuma instituição deve ser, de fato, sacralizada, lembrando as novas eleições do COMSUC em março. A Presidente enfatizou que Michelle que trouxe a possibilidade de sair da Mesa, pois o Regimento só fala de exclusão do Conselho. Michelle, com a palavra, desejou uma segunda chance, acompanhado de mais um pedido de desculpas. Leticia, então questionou se deveríamos passar para uma votação, mesmo não havendo previsão no regimento. Ricardo se mostrou contrário ao encaminhamento, uma vez que não concorda com esse "Tribunal" que estaria sendo criado em torno da saída da Michelle da vice Presidência do COMSUC. Disse que entende a posição das forças policiais, mas não é razoável tratar Michelle como se fosse delinquente. Após, o COMSUC decidiu abrir em votação os seguintes encaminhamentos: 1) aceitar desculpas da Michelle e encerrar a questão; 2) convocar uma Reunião Extraordinária para continuar a discutir saídas para a questão; ou 3) encerrar a questão e convocar Reunião Extraordinária para discutir o Regimento. Os votos foram computados por Gabriela, assessora da SESUC, com o seguinte resultado: 2 votos para o encaminhamento 1; 11 votos para o encaminhamento 2; e 3 votos para o encaminhamento 3. Assim, restou marcada uma Reunião Extraordinária para 25.11.2021, às 9h. Nada mais havendo a se tratar, Leticia Paiva Delgado encerrou a reunião às onze horas e trinta e nove minutos.

*Letícia Paiva Delgado*

para ser lamentada e não comemorada. Continuou afirmando que Michelle não deva ser afastada da Diretoria Executiva por essa medida sem razoabilidade. Cassinha agradeceu Rafael pela fala, dizendo que errar nos toma humanos. Letícia, de igual modo, prestou agradecimentos ao Rafael e disse que nenhuma instituição deve ser, de fato, sacralizada, lembrando as novas eleições do COMSUC em março. A Presidente enfatizou que Michelle que trouxe a possibilidade de sair da Mesa, pois o Regimento só fala de exclusão do Conselho. Michelle, com a palavra, desejou uma segunda chance, acompanhado de mais um pedido de desculpas. Letícia, então questionou se deveríamos passar para uma votação, mesmo não havendo previsão no regimento. Ricardo se mostrou contrário ao encaminhamento, uma vez que não concorda com esse "Tribunal" que estaria sendo criado em torno da saída da Michelle da vice Presidência do COMSUC. Disse que entende a posição das forças policiais, mas não é razoável tratar Michelle como se fosse delinquente. Após, o COMSUC decidiu abrir em votação os seguintes encaminhamentos: 1) aceitar desculpas da Michelle e encerrar a questão; 2) convocar uma Reunião Extraordinária para continuar a discutir saídas para a questão; ou 3) encerrar a questão e convocar Reunião Extraordinária para discutir o Regimento. Os votos foram computados por Gabriela, assessora da SESUC, com o seguinte resultado: 2 votos para o encaminhamento 1; 11 votos para o encaminhamento 2; e 3 votos para o encaminhamento 3. Assim, restou marcada uma Reunião Extraordinária para 25.11.2021, às 9h. Nada mais havendo a se tratar, Letícia Paiva Delgado encerrou a reunião às onze horas e trinta e nove minutos.

*Letícia Paiva Delgado*